

Ata da 20ª Sessão Ordinária no 2º Período do 23º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 4 de Agosto de 2015.

Às onze horas e trinta e sete minutos do dia quatro de agosto de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Vigésima Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu à Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a presença de todos. Logo após, colocou em discussão e votação a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. Após, pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: OFÍCIO: - n.º **116/15**, do **Poder Executivo**; - PROJETOS DE LEIS: - n.º **1091/15**, de autoria do **Poder Executivo**; - n.º **1092/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.º **1093/15**, de autoria do ver. **Claudio Vicente Vilar**; PROJETO DE RESOLUÇÃO: - n.º **729/15**, de autoria da **Mesa Diretora**; INDICAÇÕES: - n.ºs **452, 453, 454 e 455/15**, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**; - n.ºs **456 e 457/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.ºs **458, 459, 460, 461 e 462/15**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; - n.ºs **463, 464 e 465/15**, de autoria do ver. **Oswaldo Pereira**; COMUNICADOS: - n.ºs **CM149986, CM156354, CM156355, CM156356, CM149991, CM149992, CM149993, CM149994, CM149996, CM149995, CM149989, CM149997, CM149987, CM149988, CM149990 e CM161162/2015**, do **Ministério da Educação**. A seguir, antes de passar a palavra aos Sr. Vereadores o **Sr. Presidente** desejou aos pares daquela Casa um bom retorno para mais um período Legislativo, e disse que tinha muita satisfação e se sentia honrado em estar com os nobres Edis para mais aquele período. Falou que tinha a certeza de que cada um iria conduzir aquele período com muita habilidade e sabedoria. Esclareceu ao público presente sobre os fatos ocorridos dentro do município naquele último mês, e que indagaram a razão de o Parlamento não ter se posicionado em relação à questão, bem como não ter realizado uma Sessão Extraordinária. Todavia, ele, como Presidente da Casa, considerou por bem não convocar uma Sessão Extraordinária, uma vez que deveriam seguir os prazos Regimentais, já que os fatos ocorridos se deram muito próximos ao retorno do recesso Parlamentar. Reiterou que na condição de Presidente, preferiu aguardar o retorno do recesso Parlamentar para que aquela Casa pudesse estar explanando e tomando um posicionamento com relação àqueles fatos, explicando que aquele Parlamento sempre buscara dentro do município o pacto de governabilidade. Continuando, disse que aquele Parlamento sempre havia buscado a união e harmonia, que é Constitucional entre os Poderes, pois os Poderes eram independentes, porém, harmônicos. Argumentou que aquele Parlamento em hipótese alguma poderia se calar, e que certamente não iria fechar os olhos diante de todos os fatos

ocorridos no município. Enfatizou que a Constituição assegurava o direito da ampla defesa e do contraditório e que não estavam ali para fazerem juízo de valores, contudo, aquele Parlamento iria se posicionar, sim, diante de todos os fatos ocorridos, porque aquela Casa sempre tinha buscado e sempre buscaria o bem comum da população de Guapimirim, assim como procedia em defesa do maior patrimônio, que era a população de Guapimirim. Portanto, disse o Sr. Presidente, aquela Casa de Leis iria tomar um posicionamento e seria instaurada uma Comissão Especial, com a finalidade de acompanhar todos os fatos ocorridos dentro do município, com a presença do Ministério Público na Prefeitura Municipal, fazendo a busca e apreensão. Ratificou que também aquela Casa iria se posicionar com relação a tudo aquilo, mesmo sendo assegurada a ampla defesa e o contraditório, tendo em vista que era constitucional e um direito de todos. Quanto ao Projeto de gratificação por produtividade individual, disse aos fiscais presentes no Plenário, os quais criaram a expectativa de o referido Projeto ser aprovado naquele mesmo dia, que o mesmo não havia sido colocado na pauta devido à ausência de estudo de impacto financeiro, e que os Vereadores iriam aguardar durante o transcorrer da semana, para que o Executivo pudesse encaminhar tal estudo, a fim de que pudessem aprovar e beneficiar todos os profissionais da área da fiscalização. Com a **palavra**, o Vereador **Fernando Amaro Garcia** desejou boas-vindas do recesso a todos os nobres Edis, e disse que depois das palavras do Sr. Presidente não havia necessidade de falar mais nada, e que iria aguardar juntamente com os demais pares as decisões que seriam tomadas, pois a partir do momento que as informações chegassem àquela Casa Legislativa iriam tomar as medidas cabíveis. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** agradeceu e parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que, com certeza, aquele Parlamento iria se posicionar, pois iriam instaurar uma Comissão Especial para que pudessem estar acompanhando todos os fatos ocorridos, e havendo qualquer infração político-administrativa prevista no Decreto Lei 201, aquela Casa tomaria as medidas cabíveis. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo Pereira** disse que eles, os Parlamentares, não tinham o direito de julgarem e que estavam ali para fiscalizar. Ressaltou que aquela Casa nunca se negara àquilo e que podiam contar com o vereador Oswaldo e, com certeza, com os demais Edis, naquilo que fosse para o bem do município, dizendo que eles estariam disponíveis para fiscalizar e para cobrar aquilo que fosse necessário sem sofrerem pressões externas, como estavam tentando fazer com eles, os Vereadores. No entanto, disse que estavam buscando dentro da Lei aquilo que era correto, e falou que o Sr. Presidente vinha conduzindo muito bem aquela Casa de Leis, parabenizando-o por tal trabalho. Enfatizou que o Sr. Presidente vinha demonstrando sabedoria e transparência para com o município e a população, então, se colocava à disposição no que fosse necessário. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** agradeceu e parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que aquela Casa existia para fazer cumprir toda a Constituição Federal e a Lei Orgânica Municipal, e que assim seria feito, e que também não podia deixar de cumpri-las. Com a

palavra, o Vereador **Franklin Adriano Pereira** afirmou que estava de acordo com o Sr. Presidente, e que iriam atrás da verdade, e para isso se colocava à disposição. Falou que sabia que deviam dar o direito à ampla defesa, mas que buscariam a verdade sem pré-julgar ninguém, e que com certeza a verdade logo apareceria. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** agradeceu e parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que aquela Casa seria sempre imparcial, e sempre em busca do bem da população de Guapimirim. Com a **palavra**, o Vereador **Alcione Barbosa Tavares** iniciou suas palavras parabenizando o Sr. Presidente pela sabedoria na condução daquela Casa, dizendo a verdade deveria prevalecer; portanto, iriam em busca da mesma, e que, também, podiam contar com ele. Em seguida, perguntou sobre a Comissão Especial, indagando se seriam eles, os Vereadores, que iriam indicar os seus membros, ou se haveria uma eleição, ou seja, gostaria de saber como seria o trâmite. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** respondeu que ao término do uso da palavra ele iria suspender a Sessão por dez minutos, para que pudessem deliberar sobre o assunto. Com a **palavra**, o Vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** iniciou suas palavras desejando boa sorte ao novo Secretário Wilson Porto. Disse que apesar de ele ser um rapaz jovem, já tinha ocupado outros cargos públicos e que ele, Rosalvo, acompanhava o seu trabalho. Destacou que em todos os lugares onde o Secretário prestara seus serviços, sempre estivera muito bem. Em seguida, pediu ao mesmo para que olhasse a sua Indicação nº 455, a respeito dos Oftalmos, haja vista que infelizmente, no dias atuais, não havia oftalmos para crianças abaixo de treze anos na rede. Assim sendo, já que o Secretário estava chegando naquele momento, que o mesmo pudesse ver a sua Indicação com carinho, a fim de que providenciasse um oftalmo para cuidar também das crianças até treze anos. Após, disse aos funcionários da fiscalização que podiam contar com ele, e que assim que a matéria estivesse em pauta para votação, que o seu voto seria sim, porque eles mereciam, já que o salário dos mesmos estava defasado havia muito tempo. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** agradeceu e parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que sabia do empenho do vereador pelos funcionários, e que assim também era o pensamento dos pares daquela Casa. Continuando, disse que com certeza, na próxima semana, o Projeto entraria na pauta, já completamente ajustado para que pudessem proceder conforme a legislação em vigor. Com a **palavra**, o Vereador **Claudio Vicente Vilar** disse que os funcionários da fiscalização podiam contar com eles, e que não só os da fiscalização como qualquer servidor público que viesse àquela Casa podia ter a certeza de que todos os vereadores iriam aprovar tudo o que fosse em benefício do povo. Quanto aos acontecimentos ocorridos recentemente no município, disse que onde estivesse a verdade aquela Casa estaria a favor do povo, e se o governo tivesse que pagar, que iria pagar. Enfatizou ainda que estavam naquela Casa para a defesa da população, logo, não iriam tomar medidas precipitadas e, sim, buscariam a verdade e executar o que se devia. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** agradeceu e parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que era fato que qualquer ato que viesse a ferir a Lei

Orgânica dentro do município, qualquer infração político-administrativa seria apurada por aquela Casa através da Comissão, e assim eles, os Vereadores, poderiam acompanhar todos os fatos ocorridos. Com a **palavra**, a Vereadora **Marina Pereira da Rocha** iniciou suas palavras desejando boas-vindas aos colegas e disse que todos sabiam que estavam em meio a um processo, e enfatizou que acreditava na justiça e sabia que todas as medidas seriam tomadas. Salientou que como o Presidente falara anteriormente, aquela Casa Legislativa iria se posicionar e que começariam através da Comissão Especial, a qual seria instaurada, e que tinha a certeza de que tudo seria esclarecido para o bem da população. Ressaltou que assim como os vereadores Claudio e Rosalvo falaram, no caso, sobre o benefício para a fiscalização, lembrou que os funcionários já vinham se mobilizando havia bastante tempo, e que ela acompanhava a luta dos mesmos e sabia o trabalho que a fiscalização tinha no município, e que eles podiam ter a certeza de que aquela Casa de Leis sempre procurara valorizar o funcionário público e com aquela categoria não seria diferente. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou a nobre Edil por suas palavras e disse que aquela Casa, desde o primeiro dia, os empossados vinham lutando muito pelos funcionários públicos do município, e prova daquilo havia sido o Plano de Cargos e Salários dos profissionais da educação, o qual vinha se arrastando havia anos e anos, tendo sido posto em pauta e aprovado por unanimidade por aquela Casa. Portanto, não havia dúvidas de que também seriam aprovados por unanimidade todos os benefícios que pudessem ser destinados aos profissionais da fiscalização também. Com a **palavra** a Vereadora **Rizê da Silva Silvério** iniciou suas palavras pedindo licença aos nobres Edis e mesmo sabendo que o Sr. Presidente iria deliberar sobre o assunto na reunião que ocorreria no intervalo da Sessão, colocou-se à disposição no que precisasse, e até mesmo para participar da Comissão Especial, a fim de acompanhar os fatos. Acreditava que fariam aquele acompanhamento de perto ao Ministério Público, pois era um trabalho daquele Órgão, e sendo assim se colocava à inteira disposição. Parabenizou os funcionários da fiscalização e informou que ela havia conversado com alguns deles a respeito do assunto, haja vista que tudo tinha começado na educação. Disse que o trabalho fora grande e os profissionais da educação foram, graças a Deus, contemplados com o Plano de Cargos e Salários. Continuando, falou que o pessoal da saúde vinha clamando muito, pois os profissionais da saúde e os da fiscalização conversavam muito com ela todas as vezes que ela, Rizê, ia até o setor, mas que tinha a certeza de que o Projeto seria aprovado por unanimidade por aquela Casa, deduzindo que tal benefício era mais do que merecido, porque o trabalho dos fiscais não era um trabalho fácil, que o corpo a corpo que eles faziam nas ruas, no seu dia a dia, tendo que ter a sensibilidade, e que tudo era muito importante. Assinalou que embora o município deles não fosse tão grande em comparação a outros, já que era um município de aproximadamente cinquenta mil habitantes, havia uma cultura de que tudo podia e que tudo era permitido, e eles que estavam nas ruas com o trabalho deveriam ser parabenizados a todo o momento, e por tal motivo

deveriam ter o seu trabalho reconhecido. Ressaltou que o Segundo Distrito precisava daqueles profissionais, assim como todo o município, mas que o Segundo Distrito precisava urgente dos fiscais para a ordenação na região. Direcionando sua fala ao Sr. Presidente, disse que acreditava ser um trabalho de “formiga” de todos os vereadores daquela Casa, e que sempre vinha conversando sobre o assunto, salientando que os funcionários da saúde também precisavam daquela atenção, uma vez que havia muitos salários defasados. Parabenizou as Diretoras e disse que o salário das mesmas era muito diferente um dos outros, informando que houvera uma equiparação justa e que elas, as Diretoras, já tinham recebido aquele novo salário. Explicou ainda que aquela diferença de salários se dava em razão das contratações, e que tal reajuste fora devido e justo pela atuação daquelas profissionais. Falou que independente de o Diretor ser concursado ou contratado ele tinha a mesma responsabilidade e o mesmo trabalho, e aquela remuneração era muito injusta. Enfatizou que o Segundo Distrito continuava precisando de muita ajuda, e falou que naquele dia ela tinha o entendimento de que não apresentaria nenhuma Indicação para o Segundo Distrito, porque seriam muitas. Em seguida, disse que gostaria de pedir à Secretaria Municipal de Obras um cuidado e uma atenção nas atuações e obras, porque ela observava e vinha acompanhando no Segundo Distrito que os trabalhadores chegavam e, por exemplo, faziam uma roçada e depois descartavam o material no local. A Vereadora afirmou que tinha todo respeito por cada funcionário que trabalhava, mas não entendia de obra e nem sabia assentar tijolos, no entanto, ela percebia que a obra não estava sendo realizada de forma adequada, ou seja, estava incorreta. Comentou que no Bairro Santo Amaro houvera uma ocorrência, dizendo que tinha orgulho de ter participado daquele pedido e ter sido uma pessoa que fora atendida, porém, quando chegava ao Santo Amaro, na Rua C, disse que fizeram o assentamento das manilhas mas deixaram as ruas em uma situação precária. Então, asseverou que era necessário que houvesse o cuidado no trabalho e que pensassem sempre no outro, lamentando que cansava de falar sobre a questão, pois embora não morasse na Rua C, precisava pensar nas pessoas que transitavam naquela rua, as quais se obrigavam a pisar naquela lama horrorosa, e ressaltou que tal situação era inadmissível. Dando continuidade, falou que as ruas da Vila Olímpia, Vale das Pedrinhas e de algumas partes da Várzea Alegre, que antes eram ruas que davam para transitar, atualmente, estão intransitáveis. Criticou, então, aquela forma de trabalho, dizendo que nem conseguiram concluir o trabalho de um bairro e o que já existia se perdera. Assim, pediu a atenção da Secretaria de Obras naquele sentido e, encarecidamente, ao Secretário Fábio, que ao invés de delegar o serviço que o acompanhasse e verificasse se o mesmo estava sendo desenvolvido de maneira correta, reiterando uma atenção maior ao Segundo Distrito. Salientou que iria dar entrada em um requerimento naquela Casa, para pedir ao Secretário de Educação informações referente às obras das creches, e falou que eles tinham o entendimento que as mesmas seriam concluídas em agosto, mas a seu ver não seriam concluídas. Assim sendo, disse que iria pedir

informação sobre os prazos por meio de requerimento, e ainda assim estaria na Secretaria de Educação, naquele mesmo dia, se informar sobre o retorno as aulas, como estava ocorrendo entre outras coisas. A seguir, convidou todos os nobres Edis a fazer o mesmo, como por exemplo, visitar as escolas para saber como estava a merenda, enfim, ficar ciente de toda a situação escolar. Finalizou suas palavras dizendo ao Sr. Presidente que podia contar com ela, Rizê. Em **questão de ordem**, o Vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** convidou o público presente para a Audiência Pública que aconteceria no dia seguinte, às 15:00 horas, naquele mesmo Plenário, cujo tema era a Prestação de Contas do Poder Executivo. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** disse que antes de suspender a Sessão gostaria de deixar bem claro para a população de Guapimirim, como já dissera anteriormente, que aquele Parlamento sempre havia buscado o Pacto de Governabilidade, visto que já estava comprovado que em outras gestões passadas, aquele confronto entre os Poderes, o maior prejudicado fora o município, e aquele Parlamento iria sempre buscar a harmonia entre os Poderes. Entretanto, em hipótese alguma aquele Parlamento iria se calar diante dos fatos. Com certeza eles iriam apurar e acompanhar todo o trabalho do Ministério Público, bem como investigar todas as denúncias protocoladas naquela Casa de Leis, para que todos tivessem a certeza de que aquele Parlamento iria buscar a veracidade de todos os fatos ocorridos dentro do município. Finalizou dizendo que iria suspender a Sessão por dez minutos, a fim de que pudessem deliberar sobre o assunto, quando eram doze horas e vinte e um minutos. Às doze horas e trinta e quatro minutos do dia quatro de agosto de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Vigésima Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Retornando à reunião, o senhor **Presidente** pediu à Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a presença de todos. Em seguida, disse que após deliberarem sobre o assunto foram indicados a Vereadora Rizê da Silva Silvério, a Vereadora Marina Pereira da Rocha e o Vereador Franklin Adriano Pereira para comporem a Comissão Especial, e pediu à Secretaria da Casa para que formalizasse os atos. Prosseguindo, pediu aos membros da Comissão que pudessem apurar com muita severidade todos os fatos acontecidos dentro do município e todas as denúncias protocoladas naquela Câmara, uma vez que a população de Guapimirim não podia ficar a mercê do desmando do Poder Público. Assim, expressou que contava com todos os membros daquela Comissão para que, além de agirem com imparcialidade, pudessem apurar com muita severidade em prol da população. Terminado o Expediente, e não havendo quem quisesse fazer o uso da palavra. Deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1085/15**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Projeto de Lei foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Resolução n.º 729/15**, de autoria da **Mesa Diretora**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Projeto de Resolução foi **aprovado**

por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **pedido de urgência** feito pelo **Poder Executivo**, através do **Ofício n.º 116/15**, para votação do Projeto de Lei n.º 1901/15, de sua autoria. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o pedido de urgência foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1091/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Projeto de Lei foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** comentou sobre o acidente sofrido pelo Sr. Théo Fernandes e lhe desejou melhoras. Com a **palavra**, o Vereador **Franklin Adriano Pereira** disse ao Sr. Presidente que, da sua parte, ele poderia ficar tranquilo, pois iriam atrás da verdade, e convocou a população que encaminhasse denúncias a esta Casa para estar enriquecendo a Comissão, a fim de chegarem à verdade. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e por demonstrar comprometimento com a população de Guapimirim. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo Pereira** também se colocou a disposição da Comissão, certo de que esta cumpriria seu papel. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** disse confiar nos membros da Comissão, e que, se fosse comprovada qualquer infração político-administrativa prevista no Decreto Lei 201/67, seriam tomadas as medidas cabíveis, inclusive cassação de mandato. Com a **palavra**, a Vereadora **Rizê da Silva Silvério** agradeceu a confiança de todos os Edis desta Casa por tê-los elegido membros da Comissão, e disse que, além da severidade e imparcialidade, eles teriam celeridade no compromisso com a população. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram doze horas e quarenta minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Rizê da Silva Silvério**, _____, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

EM BRANCO